



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2270
29 DE NOVEMBRO DE 2023
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO

m a r é
v i v a

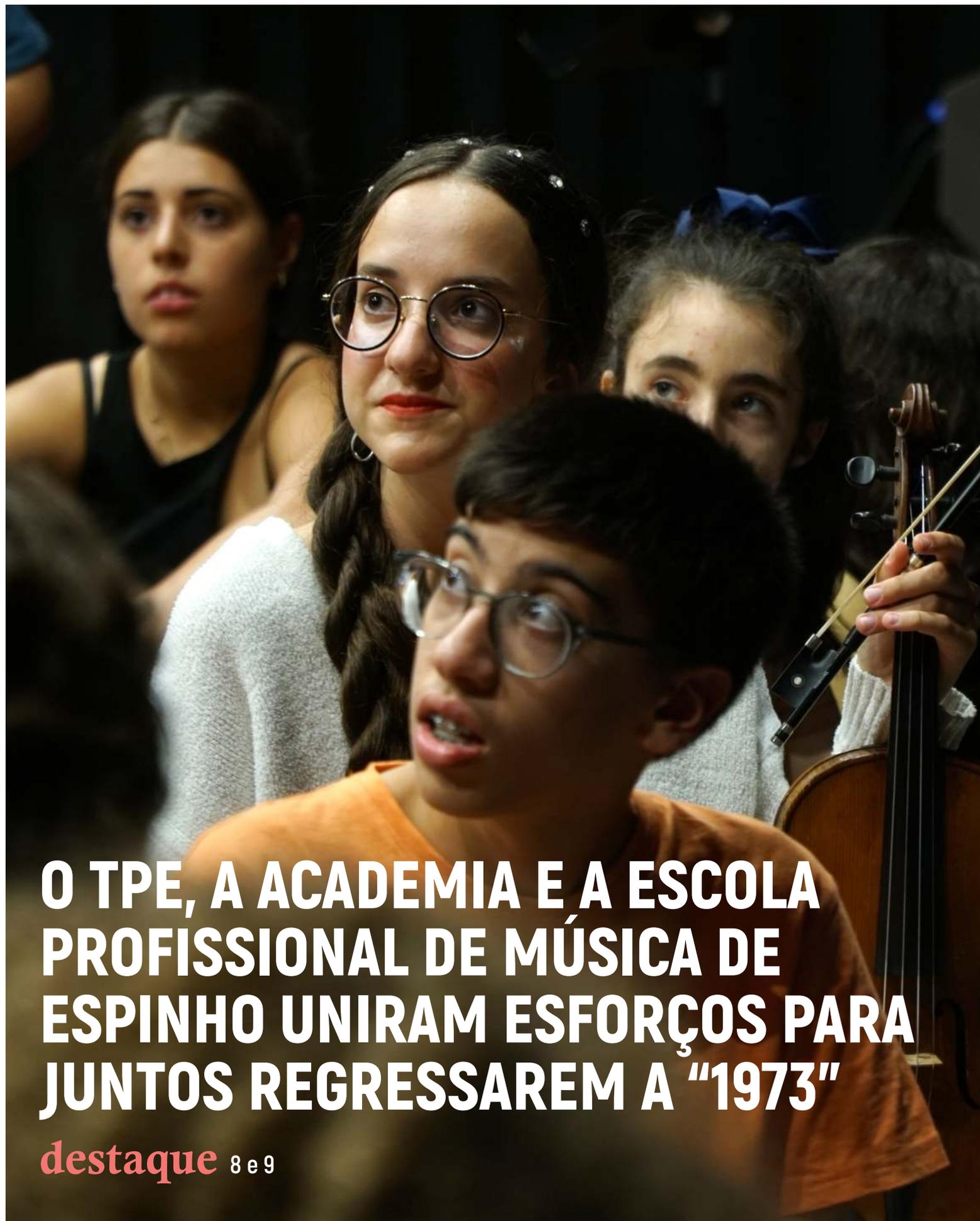
JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6, 7, 10 e 11

**ESPINHO DESTINA 150 MIL
EUROS PARA A ILUMINAÇÃO
NATALÍCIA, INAUGURADA
ESTA SEXTA-FEIRA**

**OPERAÇÃO VÓRTEX:
TODOS OS ARGUIDOS
E SOCIEDADES ACUSADOS
PELO MP VÃO A JULGAMENTO**



O TPE, A ACADEMIA E A ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO UNIRAM ESFORÇOS PARA JUNTOS REGRESSAREM A "1973"

destaque 8 e 9

nascente



"EU SOU JÚRI": CRIANÇAS E JOVENS FORAM JURADOS DO CINANIMA POR UM DIA

Observar detalhes, fazer conexões, interpretar mensagens. São critérios a ter em conta na avaliação de um filme e, no passado sábado, quase três dezenas de crianças e jovens aprenderam a fazê-lo. Ao longo de um dia, uma equipa juvenil tornou-se o júri do CINANIMA e avaliou o melhor filme dos programas da iniciativa "CINANIMA vai às Escolas", após os ensinamentos das ações de formação realizadas no Estúdio 100, na Piscina Solário Atlântico.

Integrada na ação do Serviço Educativo do festival, no âmbito do projeto "FRAME - Ver e Fazer Cinema Animação", a atividade "Eu sou Júri" tem um objetivo claro: proporcionar a um conjunto de crianças e jovens a possibilidade de "ser júri do festival CINANIMA por um dia", diz o coordenador do projeto FRAME, Paulo Fernandes.

A atividade surgiu, inicialmente, da cabeça de João Católico - um dos formadores presentes nesta iniciativa. Contudo, e "por vários motivos", diz o professor ao Maré Viva, a ação nunca foi posta em prática. Pelo menos, até agora.

"Este ano o Paulo Fernandes pegou na ideia, adaptou-a e coordenou todo o trabalho. Eu apenas colaborei na atividade, com a formação dos alunos, a par do Manuel Matos Barbosa, e com apoio à classificação dos filmes do 2º e 3º ciclo" - explica João Católico.

Para este professor, a atividade abrange

vários aspetos positivos da formação de crianças e jovens: desenvolve as "habilidades de pensamento crítico", contribui para a literacia fílmica, forma "novos públicos" e ajuda os alunos a melhorar a comunicação oral e escrita, bem como a capacidade de argumentação.

O desenrolar da ação

O dia de sábado começou, então, com ações de formação dirigidas aos grupos aspirantes a júri. Dirigido ao respetivo nível de ensino, João Católico, Manuel Matos Barbosa, Isabel Couto e Cristina Novo deram a conhecer os aspetos e critérios mais importantes a ter em conta na avaliação de um filme de animação; um momento que João Católico considera ser "essencial" para despertar nos participantes "um olhar mais atento e crítico" aquando da visualização dos filmes.

Os critérios de avaliação variaram consoante as faixas etárias: para as crianças mais novas, o aspeto determinante é a compreensão da história, o seu desenvolvimento e a mensagem transmitida. Os participantes do 2.º e 3.º Ciclo deviam atentar na música, na sonoplastia e na sua relação com a imagem, sem esquecer os pormenores anteriores. Já o grupo do Ensino Secundário, além de todos os aspetos mencionados, devia também considerar a composição, a importância dos planos de cor e a exploração de técnicas.

De aprendizes a jurados

"Cada grupo realizou um exercício prático, que consistia no visionamento, avaliação e discussão de dois filmes, tendo em conta os critérios apresentados na primeira parte. Depois foram exibidos, classificados e discutidos os filmes de cada programa, seguindo-se a soma de todos os votos dos jurados, obtendo-se assim o melhor filme do programa" - resume João Católico.

"Melhorar a literacia fílmica das crianças e jovens faz parte da missão do CINANIMA e isso passa também pelo desenvolvimento de ações como esta: ver de forma crítica e refletir sobre diversos aspetos de um filme", complementa Paulo Fernandes.

Esta ação, que marcou o fim das sessões "As Escolas vêm ao CINANIMA" em 2023, teve a participação dos formadores João Católico, Isabel Couto, Pedro Perez, Manuel Matos Barbosa e a produção de Cristina Novo. Participaram também os professores coordenadores do Plano Nacional de Cinema dos agrupamentos escolares que estão a participar no projeto FRAME neste ano letivo, nomeadamente o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, o de Sophia de Mello Breyner (Vila Nova de Gaia), o de Ovar Norte e o de João da Silva Correia (S. João da Madeira).

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Rosal Amaral
Professora e Formadora

O que dizer dos tempos que vivemos na Educação?

Após a comunicação do Primeiro Ministro ao país, informando-nos de que se demitia pelas razões que são de todos nós conhecidas, muitos se questionaram imediatamente sobre o que virá a seguir em termos de políticas educativas, antecipando-se, deste modo, mais uma fase de instabilidade na Escola, como se a que temos vivido não chegasse. É meu entendimento que em matéria de Educação, como na Saúde, é essencial constituir o que Marcelo Rebelo de Sousa designa de «pacto de regime», isto é, haver um conjunto de medidas estruturantes que se consideram linhas-mestras para a atuação de qualquer governante. E não é muito difícil definir as áreas essenciais para a estruturação desse pacto, se atendermos ao conjunto de políticas educativas definidas ao nível europeu. De entre outras, fica o destaque para:

1. Acesso e Inclusão – A Inclusão é a bandeira deste Ministro, tendo-a apresentado como “marca” do nosso sistema educativo no Transforming Education Summit (ONU, 2023, com o patrocínio de António Guterres), sendo uma espécie de “estudo de caso” para outros

países europeus, tal como se lê nas notícias divulgadas pelo governo no seu sítio de comunicação (21.3.23), já que «O Ministro destacou o facto de a escola pública portuguesa ser “reconhecida em vários fóruns e instituições internacionais como pioneira e vanguardista na área da inclusão e olhada com interesse por vários Estados que aqui têm enviado equipas técnicas, para visitar as nossas escolas, contactar com os nossos professores e técnicos”». Talvez esta seja uma das razões que justificam a sua eleição por unanimidade para a presidência do Comité de Políticas Educativas da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, e, goste-se do Ministro ou não, devemos todos ter consciência de que é a primeira vez que um português assume esta função. Ora, no terreno que é a Escola, temos consciência de que ainda há muito para ser resolvido, para garantir o acesso equitativo à educação para todos, sendo que todos, neste momento que vivemos, também inclui os alunos estrangeiros.

2. Qualidade do Sistema Educativo – A Qualidade não pode deixar de se verificar em três grandes eixos, porque é neles que assenta todo o Sistema Educativo: Ensinar (foco nos Professores), Aprender (foco nos Alunos), Avaliar (essencial à regulação dos dois anteriores); e a qualidade traduz-se:

i. Por mais e melhores aprendizagens, sustentadas no desenvolvimento profissional dos docentes, passando por tornar a carreira atrativa e garantindo que estes praticam e partilham as melhores práticas pedagógicas, considerando a inovação como uma mais-valia na sua profissionalidade;

ii. Na implementação de metodologias ativas que estimulem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem (o nível de intervenção deverá focar-se mais no plano micro – a sala de aula), incentivando-se abordagens práticas e projetos interdisci-

plinares fundamentais para a sua formação tendo em conta a sua cidadania ativa na comunidade escolar e na comunidade envolvente, práticas e projetos que tornam o processo mais cativante;

iii. Por continuar a priorizar a avaliação formativa, que fornece feedback contínuo durante o processo de aprendizagem, permitindo ajustes imediatos (regulação do ensino; autorregulação da aprendizagem) e tendo sempre como horizonte a melhoria das aprendizagens dos alunos (donde advirão melhores resultados), não esquecendo que o currículo vai muito para além dos conteúdos de cada disciplina ou área curricular (veja-se, a título de exemplo, as competências para o Século XXI apresentadas pelo Fórum Económico Europeu, numa perspetiva de aprendizagem para a vida, competências que estão bem plasmadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

3. Inovação e Tecnologia – Vimos assistindo, por um lado, às dificuldades decorrentes de uma, ainda, frágil infraestrutura tecnológica ao nível do país (considerando as assimetrias no acesso a recursos como a internet); todavia, já há um claro investimento na formação dos professores tendo em vista integrar a inovação e a tecnologia como elementos-chave na educação, já que é essencial para preparar os alunos para um mundo digital em constante evolução. Neste sentido, há que dar seguimento a uma efetiva transição no domínio do digital, não diabolizando a sua utilização, mas tendo sempre como regra essencial a intencionalidade pedagógica da sua utilização, garantidas que estejam a formação e as infraestruturas.

Para finalizar, creio que há uma necessidade de olhar para a Educação como uma área onde a estabilidade de algumas políticas educativas é essencial, estando em crer que todos teremos a ganhar com isso.

PUB



Diariamente até às 03:30h



cultura agenda



30 DE NOVEMBRO - MÚSICA
Salvador Sobral
 Casa da Criatividade - São João da Madeira
 21h30

Apresentação do novo álbum do músico e compositor português. Viveu nos EUA, em Mallorca e Barcelona, onde estudou Jazz durante dois anos na prestigiada escola "Taller de Musics". Ao longo deste período criou vários projetos musicais, compôs as suas próprias canções e foi formando uma identidade musical. Em 2016, aquando do regresso a Portugal, lança o primeiro álbum a solo, "Excuse me". No ano seguinte, participa no Festival da Canção onde interpreta a canção "Amar pelos Dois", de autoria de Luísa Sobral, que viria a valer-lhe a vitória no Festival da Eurovisão. No início de 2019 lança o segundo álbum em nome próprio, e no final daquele edita o primeiro disco do projeto "Alma Nuestra". No início de 2020 leva aos palcos do CCB, da Casa da Música e do Teatro Aveirense o ciclo de concertos "Salvador Sobral Canta Brel". O seu terceiro álbum "bpm" (2021) foi nomeado para o Grammy latino pelo trabalho de engenharia de som.



30 DE NOVEMBRO - MÚSICA
Cristina Branco
 Casa da Música - Porto
 21h30

Com 26 anos de carreira, 17 álbuns lançados e concertos por todo o Mundo, Cristina Branco é uma infatigável embaixadora da cultura e da língua portuguesa. Na Casa da Música, a cantora apresentará o seu novo álbum, "Mãe", e será acompanhada em palco por Bernardo Moreira (contrabaixo), Bernardo Couto (guitarra portuguesa) e Luís Figueiredo (piano).



30 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO
 - TEATRO

"As Cadeiras"
 Teatro Carlos Alberto - TNSJ
 19h00/21h00

"As Cadeiras" (1952) foi a terceira peça do dramaturgo franco-romeno Eugène Ionesco, depois de "A Cantora Careca e a Lição". É com ela que o encenador romeno-húngaro Gábor Tompa regressa ao São João, depois de ter levantado um Godot de Beckett em 2021 e apresentado "Prometheus 22" no âmbito da mostra Finisterra. Numa sala decrepita, a cada entardecer, um casal de velhos ocupa o tempo contando-se a mesma história, a da vaga lembrança de uma viagem a Paris. Instigado pela Velha, o Velho decide contratar um Orador e através dele transmitir à humanidade uma mensagem que há muito guarda. "Farsa trágica", segundo Ionesco, nela transitam a nostalgia da infância, a culpa e o remorso, o terror da velhice e da morte. Mas "As Cadeiras" é, ainda assim, uma comédia, convocando o riso pelo burlesco e pelos jogos de palavras, onde a linguagem é uma manifestação do sem-sentido. E onde um bailado de cadeiras vazias remete para o nosso vazio existencial.



1 DE DEZEMBRO - MÚSICA
"Vox Genius"
 Auditório de Espinho - Academia
 21h30

A voz foi certamente o primeiro instrumento musical que o ser humano dominou e, ainda nos dias de hoje, é de todos o mais popular. No entanto, há músicos que elevam os seus instrumentos para lá de todas as expectativas, e Theo Bleckmann é o melhor exemplo disso, transfigurando a voz e acrescentando uma dimensão etérea às obras que interpreta. Figura seminal da cena Nova Iorque, Theo Bleckmann tem conquistado o reconhecimento ao lado de figuras igualmente proeminentes, como é o caso de John Hollenbeck, Ben Monder e John Zorn, num âmbito que se estende do repertório standard do jazz às canções de Charles Ives. À frente da Orquestra de Jazz de Espinho, Bleckmann irá interpretar algumas das composições que se destacaram nas suas colaborações com as melhores orquestras de jazz da atualidade.



3 DE DEZEMBRO - TEATRO E DANÇA
"Ninho"
 Auditório de Espinho - Academia
 10h00

O "Ninho", o projeto mais recente das Partículas Elementares, é também o mais ariscado, pois a companhia propõe-se a contar a história sem uma única palavra. Poesia visual pura, o "Ninho" revela-se nos detalhes. Com um enredo minimalista, a narrativa faz-se de um acaso: a curiosidade de um menino, despertada por uma mera coincidência, desencadeia o início de uma teia de afetos. Com um cenário com poucos artifícios, uma única personagem principal, três elementos secundários e uma banda sonora que complementa toda a peça, o espetáculo é um convite para soltar a imaginação. O "Ninho" teve como inspiração um poema do escritor português Miguel Torga que, em poucas linhas, revela que um segredo bem guardado pode fortalecer uma amizade verdadeira.



4 DE DEZEMBRO - MÚSICA
Ute Lemper
 Casa da Música - Porto
 21h30

"Between yesterday and tomorrow". Como o título nos induz a pensar, Ute Lemper faz neste concerto uma retrospectiva dos seus 40 anos de carreira. Com Weill, Brecht, Eisler e Berlin Kabarett, regressa-se às canções que eram entoadas secretamente nos guetos da selvagem República de Weimar. A poesia chega pela pena da própria Ute, e de nomes tão distintos quanto Neruda e Bukowski. Sempre um tesouro no coração da artista, a "chanson française" faz-se representar especialmente por Leo Ferré e Jacques Brel. Em perspetiva, pois, uma sedutora viagem no tempo.

cultura notícias



FEIRA EXPÕE 800 PRESÉPIOS DE TODO O MUNDO EM TRÊS ESPAÇOS DISTINTOS

São 800 presépios representativos de todo o mundo, muitos deles espólio de colecionadores feirenses que os adquiriram em viagens por vários países e continentes, mas há também peças de aficionados e curiosos pelas diferentes abordagens à representação figurada do nascimento de Jesus. Patente no Museu Convento dos Loios, Igreja da Misericórdia e Museu do Papel Terras de Santa Maria, a exposição "800 anos 800 presépios: a inspiração de S. Francisco de Assis" não esquece as duas guerras que marcam a atualidade, representadas através de presépios da paz.

É no Museu Convento dos Loios que o visitante encontra o maior número de peças desta exposição coletiva temporária. No piso zero estão os presépios do mundo, dispostos por continentes ao longo de várias salas. No piso 1, encontram-se os presépios de Portugal, exceto os de Santa Maria da Feira, sendo que parte deles coabitam com o espólio da exposição permanente do Museu. Na Igreja da Misericórdia, a mostra centra-se nos

presépios de Santa Maria da Feira, presépios na cruz e presépios em têxteis, para além de um pequeno conjunto de obras que fazem o contraste entre terras quentes e terras frias. Já no Museu do Papel Terras de Santa Maria, em Paços de Brandão, estão expostos presépios ecológicos feitos por alunos da EB 2,3 de Paços de Brandão e famílias.

Quanto aos presépios da paz, o que está patente na Igreja da Misericórdia remete para o conflito Rússia/Ucrânia, através de um presépio ucraniano associado a um tríptico com a catedral ortodoxa de Odessa, antes e depois de ser destruída. Mesmo ao lado, está um presépio russo, sendo que os dois convivem lado a lado, pacificamente, apelando à paz para os dois países. Já no Museu do Papel, o presépio da paz evoca todas as perseguições e todos os que fogem da guerra e da fome. No Museu Conventos dos Loios, são dois os presépios da paz em exposição. Um deles remete para o conflito no Médio Oriente, representado por blocos de cimento que nos transportam para o muro

que separa Israel da Palestina, pontuado por vários elementos e símbolos, como bandeiras rasgadas e uma pomba com colete anti balas. O outro presépio da paz, que evoca todas as guerras e conflitos do mundo, choca pela dureza de um Cristo partido num cenário de destruição, mas marca pela esperança de um Jesus que continua a nascer. Recorde-se que, no início de outubro, o Município de Santa Maria da Feira lançou o convite à comunidade a fazer parte desta mostra temporária, que assinala os 800 anos da primeira representação figurada do presépio feita por Francisco de Assis, e a adesão superou as expectativas. Comissariada pelo padre passionista César Costa, a exposição "800 anos 800 presépios: a inspiração de S. Francisco de Assis" vai estar patente até 7 de janeiro, no Museu Conventos dos Loios, Igreja da Misericórdia e Museu do Papel Terras de Santa Maria, de terça a sexta-feira, das 9h30 às 17h00; ao fins-de-semana e feriados, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30. Encerra à segunda-feira.

Rancho Folclórico de Silvalde celebrou o 45º aniversário

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde comemorou, no passado dia 25 de novembro, o seu 45º aniversário, focado na defesa e divulgação da etnografia e raízes que o definem. Para além do já característico hastear das bandeiras, foi celebrada uma eucarística

em memória de todos aqueles que, com o seu contributo e dedicação, contribuíram para o prosperar da coletividade. No final, aconteceu também a romagem ao cemitério e correspondente colocação de uma coroa enflorada no memorial existente, e que recorda antigos elementos, sócios e amigos do Rancho já falecidos. À noite, e por ocasião do jantar comemorativo, foram ainda homenageados os elementos que completaram

25 e 40 anos de atividade. Com 25 anos, foram distinguidos Rosa Maria Pinto Amorim, Jorge Moreira de Castro, Rui Alberto Sousa e Silva, e ainda Manuel Pacheco das Neves. Com 40 anos de atividade, receberam distinções Augusto Manuel Pinto Amorim, Paula Cristina Alves Novo e Maria Teresa Ribeiro Santos Teixeira.

Marta Sousa apresenta "E agora?" na Biblioteca Municipal de Espinho

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolhe, a 16 de dezembro, a apresentação da obra "E agora?", escrito e ilustrado por Marta Sousa, em edição de autor, pelas 15h00. O livro, destinado à primeira infância (até aos 6 anos), planificado com cor e humor, pretende mostrar como a atitude positiva faz diferença,

quando confrontados com um problema de difícil resolução. A história desenvolve-se através das peripécias de uma menina que quer aprender a brincar com o arco, e releva como a persistência, imaginação e curiosidade podem ser úteis, no sentido de encorajar quem nos rodeia. A entrada é livre.

da terra



DE CONTESTADO, AO HOMEM DO MOMENTO: MONTENEGRO QUER SER "O FAROL DA ESPERANÇA" DO PAÍS

O espinhense Luís Montenegro, líder do Partido Social-Democrata e candidato a Primeiro-Ministro nas Legislativas de 10 de março, acredita que o partido está a demonstrar pertencer "ao povo, às pessoas", e pretende ser "o farol da esperança, a luz, a ambição para o futuro do país". As declarações surgiram na noite do passado sábado, 25 de novembro, no encerramento da reunião-magna do PSD, que lotou o Complexo Municipal de Desportos de Almada, e contou com a presença de figuras como Aníbal Cavaco Silva, Manuela Ferreira Leite e Nuno Morais Sarmento. Montenegro acredita que o país precisa de criar "mais riqueza" - objetivo que só poderá ser alcançado "se tivermos uma sociedade que aproveite as capacidades e as sinergias dos três setores: público, privado e social". "As conceções que colocam o Estado contra as empresas e contra as instituições sociais são tacanhas, e conduzem invariavelmente à pobreza e ao insucesso" - venceu. O líder do PSD lembrou

que "esta é a terceira vez em 22 anos" que o PS "conduz Portugal a um pântano político", querendo agora os socialistas, diz Montenegro, "aparecerem como vítimas da situação". "Mas a situação mostra, de forma inequívoca, que as vítimas são os portugueses, que estão carregados de problemas nas suas vidas quotidianas. Não há como disfarçar: o Primeiro-Ministro demissionário e os dois aspirantes ao seu lugar querem aparecer, aos olhos dos portugueses, como vítimas. Não viram, não leram, não sabiam. A culpa há-de ser da Direita; do Passos; até já chegou a ser do Cavaco" - ironizou.

Para Montenegro, tanto António Costa, como o seu possível sucessor, seja ele Pedro Nuno Santos ou José Luís Carneiro, são personalidades "do núcleo duro disto tudo nos últimos oito anos". "Podem vir agora, uns com falinhas mansas, outros de megafone em punho, mas como diz o adágio popular, são todos 'farinha do mesmo saco'" - avaliou. Para o social-democrata, não existem

dúvidas: o PSD "vai ganhar" o ato eleitoral de 10 de março, "não por aquilo que os outros não fizeram, mas sim por aquilo que o PSD é capaz de fazer". Entre os desafios futuros, há o do combate à corrupção, ou até o de conferir prioridade à mancha mais jovem da população. Tudo se resume a uma palavra: "união". "Numa altura em que o Mundo e a Europa vivem tantas tensões e incertezas, Portugal não deve embarcar em aventuras. Temos de ser ousados e disruptivos, mas também responsáveis e idealistas. Temos de recuperar credibilidade e confiança. Estes oito anos foram muito maus, dos pontos de vista interno e externo. É preciso unir Portugal; unir gerações, e dar prioridade máxima aos jovens. Unir setores e celebrar um novo contrato social; unir pessoas, e não negligenciar a demografia; unir empreendedores, estimular a economia, e criar mais riqueza; unir as instituições, promover a transparência e erradicar a corrupção" - venceu.

Bombeiros de Espinho e Associação de Pais da EB de Anta vencem concurso "Bairro Feliz"

A corporação de bombeiros do concelho de Espinho e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Anta venceram o prémio do concurso "Bairro Feliz", promovido por uma cadeia portuguesa de hipermercados. O concurso do "Bairro Feliz" decorreu em duas superfícies comerciais no concelho de Espinho - na loja da Rua 21 e a outra na Rua 20 (Fosforeira). No estabel-

ecimento da Rua 21, a ideia dos Bombeiros do Concelho de Espinho, intitulada "Vamos de mochila às costas, por si!", recolheu o maior número de "moedas", valendo-lhes um apoio monetário a rondar os 1.000 euros. A proposta apresentada pela associação humanitária tem como objetivo adquirir mochilas para as equipas executarem o pré-socorro em eventos culturais, desportivos e de lazer, servindo para transportar material de primeira intervenção ao abordar uma vítima de doença súbita e/ou de trauma, possibilitando a estes profissionais atuar de forma rápida e eficaz. Já na loja perto da Fosforeira, a Associação

de Pais e Encarregados de Educação da EB de Anta apresentou o projeto "Capacitar na Inclusão", que visa adquirir material de estimulação sensorial e cognitiva para enriquecer as terapias específicas do Ensino Especial. "O Snoezelen apresenta benefícios na qualidade de vida e na aprendizagem pela estimulação dos sentidos. O estímulo sensorial e cognitivo é benéfico para a aprendizagem de crianças com multideficiência e precisamos do seu voto para adquirir este material específico" - lê-se na descrição da ideia que acabou por vencer o concurso, arrecadando 977 euros.



Ao longo de 38 dias, o concelho de Espinho vai preencher-se de atividades e momentos alusivos à época natalícia. O arranque da programação será esta sexta-feira, às 15h00, com a chegada do Pai Natal, no largo da Câmara Municipal. Acompanhado das figuras mais carismáticas desta quadra, o "velhinho de barbas brancas" percorrerá as principais artérias da cidade e, às 18h00, serão inauguradas as luzes natalícias na cidade ao som da Academia de Música de Espinho, no largo da Câmara.

A autarquia espinhense tem destinados 150 mil euros para animar a quadra natalícia entre o próximo dia 1 dezembro e 7 de janeiro de 2024. Apesar do investimento representar um decréscimo na ordem dos "50 mil euros" por comparação ao ano transato, a presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, considera que se trata de "um programa de elevada qualidade", com uma "forte aposta" na "prata da casa".

"O que contribuiu para essa qualidade tem que ver com a aposta nas nossas entidades e coletividades do concelho para desenvolver as atividades de animação. O objetivo é tornar a cidade mais apelativa e evidenciar também a aposta do Município na dinamização do comércio local" – disse a autarca na conferência de imprensa.

Mercadinho de Natal e novidades

Para cumprir esses desígnios, o "Mercadinho de Natal", que abre portas esta sexta-feira às 10h00, servirá como mostra de promoção do artesanato e dos produtos regionais, no Parque João de Deus. Esse será também o local que irá albergar uma rampa de gelo, a dinamização de atividades para miúdos e graúdos, momentos musicais e o showcooking e degustação das "Delícias e Sabores de Natal" com a participação de quase uma dezena de estabelecimentos locais.

Desafio à comunidade de Espinho

No desvendar das novidades, Maria Manuel Cruz deu a conhecer o desafio destinado à comunidade espinhense: a iniciativa "Um Presente Feliz". As famílias do concelho são convidadas a oferecer, até 15 de dezembro, um brinquedo para ser entregue a um conjunto de crianças desfavorecidas. O anonimato "está garantido" e a prenda pode ser deixada na casa do Pai Natal, sendo posteriormente entregue pela Divisão da Ação Social da Câmara - explicou.

A autarca deu ainda nota do "esforço" encetado para alargar o programa ao

restante território do concelho, anunciando que um dos concertos de Natal irá decorrer na Igreja Paroquial S. Tiago de Silvalde, com o Coro Amigos da Música (19 dezembro, às 21h30). "Este é um primeiro passo e é nossa intenção, nos próximos anos, chegar a todas as freguesias" – acrescentou.

Desfile e final de ano

Sublinhe-se ainda que, a 16 de dezembro, o tradicional desfile de Pais Natal Motard, protagonizado pelo Moto Clube de Espinho, vai percorrer as ruas do concelho e os últimos dias de 2023 vão ficar marcados pelos concertos protagonizados por crianças espinhenses (29 de dezembro), a banda "Todagente" (30 de dezembro) e a "Festa da Passagem" (31 de dezembro), com nomes ainda por revelar.

Já a 2 de janeiro de 2024, decorrerá o Concerto de Ano Novo, às 21h30, no Centro Multimeios pelo Orfeão de Espinho e, três dias depois, é a vez dos alunos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida subirem ao palco para o "Concerto dos Reis Mais Pequenos".

O plano de festas encerra a 7 de janeiro com a 9.ª edição da Corrida S. Silvestre, que decorrerá às 10h00. A programação completa pode ser consultada na página Web ou nas redes sociais do Município de Espinho.

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

besttravel
ESPINHO

As suas férias começam na sua agência de viagens
Besttravel Espinho

Visite a nossa Loja
Situa-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

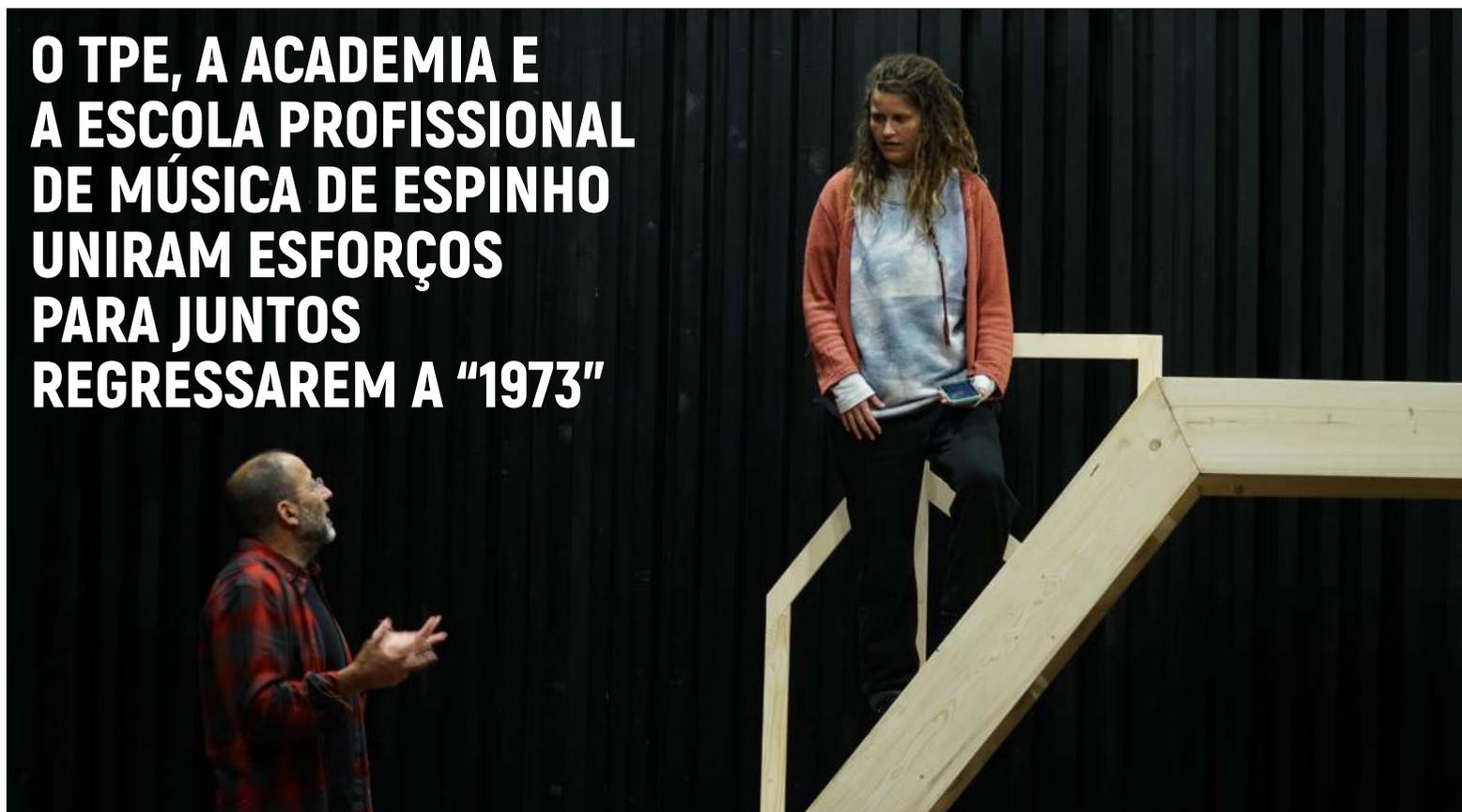
PUB

Barbosa Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N.º 50 4500 - 802 Espinho

destaque

O TPE, A ACADEMIA E A ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO UNIRAM ESFORÇOS PARA JUNTOS REGRESSAREM A "1973"



Não é uma reconstituição - um retrato fiel de tempos idos - mas também não deixa a realidade passada de lado: "1973", coprodução do Teatro Popular de Espinho (TPE), do Auditório de Espinho - Academia e da Escola Profissional de Música de Espinho chega em dezembro, nos dias 7, 8 e 9 (21h30), e tem como pano de fundo a Avenida dos encontros e desencontros, do convívio, da vida efervescente dos cafés e das esplanadas do denominado "Picadeiro". Alicerçado em duas dimensões basilares - a primeira, relacionada com a celebração do 50º aniversário da elevação de Espinho a cidade; a segunda, numa paisagem musical que se vai compondo ao ritmo dos êxitos da época - o espetáculo aglomera, num só palco, um cruzamento geracional e de experiências ímpar. "Esta parceria entre a Academia e o TPE é relevante a vários níveis: desde logo, porque envolve atores locais; e depois, porque dá aso a que aconteça um cruzamento geracional muito interessante, e curiosamente acaba por trazer para esta peça pessoas que não viveram essa época (1973). Isto é importante porque estes alunos, de 15/16 anos, também conseguem sentir esse tempo, e tudo isto contribui para a partilha de conhecimentos e experiências" - analisa Alexandre Santos, diretor pedagógico da Academia de Música de Espinho. Ao teatro e à música, juntam-se outras duas dimensões: a da coreografia, e a da projeção de imagens. É através da simbiose entre todos estes elementos que, de facto, se aterra em "1973", uma época particular na história da cidade, do país e do Mundo. "1973 foi um ano muito rico em

acontecimentos, seja em Espinho, no país ou no Mundo. Por cá, foi o ano de elevação a cidade, e um momento em que várias realidades estavam em transformação" - avalia António Paiva, do TPE, responsável pela encenação do espetáculo, que nasce centrado na Avenida 8 - "A Avenida 8 era o foco de atração de Espinho, para além do mar. Era um ponto turístico para várias pessoas que residiam nas localidades circundantes, e se deslocavam a Espinho para fazer praia. No entanto, nesse tempo, Espinho já estava em decadência - a Avenida desapareceu pouco tempo depois, bem como os cafés que a preenchiam com as suas esplanadas". Este desvanecer no tempo do local foi, na opinião do encenador, um "erro grave". "Há uma alteração na baixa de Espinho: começou a privilegiar-se a esplanada em detrimento da Avenida, o que foi, no meu entender, um erro grave. Perdeu-se aquele sítio, que era a sala de visitas da cidade, e que era protegido da nortada - coisa que a esplanada não é. Esse local de grande convívio desapareceu, e é uma pena. Era uma marca distintiva de Espinho enquanto vila" - complementa. É no regresso a essa Avenida que o enredo se desenvolve: lá, o dinamismo de outros tempos regressa, ouvem-se menções aos pescadores, discute-se a Guerra Colonial, e adivinha-se o aproximar do 25 de abril. Traços de um país que ainda era visto como pobre, cinzento, e experienciava uma tensão significativa nos costumes, nas conceções políticas e sociais.

"Não é uma reconstituição da época, mas parte da época para chegar aos jovens de hoje"

Carregar o peso histórico de uma data não é tarefa fácil; mas tudo ameniza quando a contemporaneidade conquista, também ela, espaço para singrar. Por isso, "1973" é - apesar de uma data - um desamarar das correntes do tempo que, sem o ignorar, o questiona e o perspetiva na atualidade. "Obviamente que não existirá um retrato cru daquelas que eram as vivências da época; e por isso, também, foi criado todo um guião que funciona não necessariamente interessado em recriar essa realidade, mas que conta

"A Avenida 8 era o foco de atração de Espinho, para além do mar. Era um ponto turístico para várias pessoas que residiam nas localidades circundantes, e se deslocavam a Espinho para fazer praia"
- António Paiva



uma história, onde essa realidade vai aparecendo, pontualmente, citada" - explica Alexandre Santos. Para António Paiva, a coprodução consegue ser uma fusão de duas linhas temporais - a de outrora, e a de hoje. "Não é uma reconstituição da época, mas parte da época, para chegar aos jovens de hoje. Na peça, os mais velhos reconhecerão muitas coisas, e os mais jovens ficarão a conhecer alguns aspetos daquele tempo. Esteticamente, é um espetáculo atual: não é um lembrar de coisas antigas, distantes no tempo. É contemporâneo pela fusão das várias artes, pela sua interligação, pela existência de soluções de encenação que eram impensáveis em 1973. Os que eram jovens, na altura, misturam as suas memórias com a vida de todos os dias. A fusão de dois tempos é importante para os espectadores: permite que cada um faça a sua própria leitura do que está a observar" - considera o encenador. Afinal, é nesta liberdade de interpretação que reside a democracia da Arte. "Este espetáculo engloba um conjunto de propostas que levarão cada um a vivê-lo e a senti-lo à sua maneira. E a Arte tem de ser assim, democrática, nem pode deixar de dar espaço para que cada um de nós a interpretemos com base nas nossas experiências. Para uns, será o reviver dos bailes de garagem, dos êxitos do Festival da Canção; para outros, mais jovens, será uma descoberta por novos mundos" - complementa Alexandre Santos.

"Foi criado todo um guião que funciona não necessariamente interessado em recriar a realidade da época, mas que conta uma história, onde essa realidade vai aparecendo, pontualmente, citada" - Alexandre Santos

O 'ator-músico' como fio condutor de um enredo

A Academia de Música de Espinho está a desenvolver, de forma quase única, uma nova especialidade em Portugal: a figura do ator-músico. Também por isso a participação de cerca de 25 estudantes em "1973" será relevante. "Estamos a aproveitar esta simbiose para desenvolver um seminário sobre o papel do 'ator-músico', uma especialidade trabalhada de forma quase única em Portugal, que consiste, na prática, na junção de uma vertente de performance ao trabalho dos nossos músicos" - diz Alexandre Santos. As cinco coreografias do espetáculo, ao encargo de Tânia Azevedo, em muito contribuirão para o desenvolvimento deste designio. A par com a música e os arranjos, ao encargo de

Rui Rodrigues e Francisco Seabra, parecem estar reunidos os ingredientes necessários ao desenvolvimento da nova função. "Diria que, em '1973', a conceção musical é bastante fechada: serão apresentadas músicas muito específicas, e ficamos encarregues da sua transcrição e orquestração para a Escola Profissional de Música de Espinho. A música não se sobrepõe ao texto, ou vice-versa: existe uma simbiose entre as duas vertentes, as duas coisas estão ao serviço uma da outra, e a música até acaba por ser potenciada pela representação" - antecipa Rui Rodrigues. De acordo com o responsável, "todos os alunos estão bastante contentes por estarem a trabalhar estas peças, foi algo com o qual se identificaram bastante: esse desejo de querer conhecer Espinho de outros tempos". A este conjunto de valências, junta-se ainda a projeção de imagens e vídeo, que vão contribuir, também elas, para o contexto temporal da peça - sejam cartazes que existiam do tempo da 'Costa Verde', ou do turismo que era promovido pela vila.

"1973" nasce de uma proposta do Auditório de Espinho, no âmbito da sua programação associada à Rede Nacional de Teatros e Cineteatros Portugueses. Alicerçado numa ligação local, nomeadamente na evocação dos 50 anos de elevação de Espinho a cidade, focaram-se atenções num projeto colaborativo que envolvesse parcerias locais, tendo centrado a sua proposta de programação neste teatro-musical. Estreia a dia 7 de dezembro (sessão que se repete nos dias 8 e 9), no Auditório de Espinho - Academia, pelas 21h30.



FEIRA ENVOLVE COMUNIDADE NA PREPARAÇÃO DA FESTA DAS FOGACEIRAS

O Município de Santa Maria da Feira abre, este ano, o Atelier Fogaceiras à participação de toda a comunidade na “construção” da Festa das Fogaceiras, permitindo um maior envolvimento das gentes das Terras de Santa Maria nesta tradição secular. O Atelier Fogaceiras dedica-se à produção dos elementos que decoram as fogaças que as meninas fogaceiras levam à cabeça: as bandeiras de cores coloridas e os adornos dos tabuleiros.

O Atelier Fogaceiras, que vai funcionar nos

dias úteis, entre 12 de dezembro e 19 de janeiro, no Imaginarius Centro de Criação, conta, este ano, com o envolvimento e participação dos habituais voluntários e abre portas também a toda a comunidade para, em conjunto, prepararem os elementos decorativos que marcam a Festa das Fogaceiras. Seguindo os moldes tradicionais dos anos anteriores, o processo criativo envolve trabalhos manuais com recurso a tesoura, papel, cola e lixa. São elementos simples, mas fundamentais para o ambiente festivo que se vê, sente e

vive a 20 de janeiro. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira assegura as refeições na cantina municipal a todos os participantes que se dedicam ao atelier o dia inteiro e garante um seguro de acidentes pessoais. O transporte para o Atelier Fogaceiras fica à responsabilidade individual. Para participar neste espaço de criação – Atelier Fogaceiras – basta preencher o formulário, disponível online.

Carnaval de Ovar passa a disponibilizar bilhetes para compra online

O Carnaval de Ovar vai passar a disponibilizar bilhetes para compra online e terá preços reduzidos para quem adquirir ingressos até final do dia 1 de fevereiro, anunciou no passado sábado a Câmara Municipal, organizadora do evento. Para o Presidente da autarquia, Salvador Malheiro, o objetivo

é “atrair novos fluxos turísticos ao concelho” e melhorar o acesso geral do visitante a um programa de atividades que, ao longo dos 25 dias da edição de 2024, incluirá mais de 50 iniciativas, entre cursos carnavalescos, desfiles de escolas de samba, bailes de máscaras e concertos de diferentes estilos musicais. Após alguns problemas na gestão de entradas de 2023, a principal novidade da próxima edição é que, além de ser possível comprar bilhetes presencialmente no Centro de Artes de Ovar, na Escola de Artes e Ofícios,

na Casa-Museu Júlio Dinis e no Museu Escolar Oliveira Lopes, haverá também ingressos “para todos os eventos do Carnaval” para aquisição na plataforma online BOL. No que se refere especificamente a concertos, de 20 de janeiro a 13 de fevereiro de 2024 o programa geral do Entrudo vareiro apostará num cartaz com artistas, bandas e DJ como Vou Pro Sereno, Bispo, Wet Bed Gang, Quim Barreiros, LVKE, Kura, Karetus e Mariana BO.

Governo autoriza expropriações em Gaia para construção da Linha Rubi do Metro do Porto

O Governo declarou a utilidade pública de várias expropriações de propriedades em Vila Nova de Gaia por onde passará a Linha Rubi do Metro do Porto, foi publicado a 28 de novembro em Diário da República (DR). A linha Rubi ligará a Casa da Música, no Porto, a Santo Ovídio, em Gaia. De acordo com o despacho assinado pelo secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, em

causa estão terrenos que “assumem especial significado (...) para a execução das estações subterrâneas do Campo Alegre, Devesas, Soares dos Reis e Santo Ovídio, e dos poços PEV1 e PEV4”. Esta operação de expropriação visa “permitir o arranque dos troços de túnel mineiro adjacentes e do túnel Cut & Cover que liga à estação Santo Ovídio e permite o início do túnel mineiro em direção a Soares dos Reis”, em Gaia. É ainda acrescentado que “assumem também especial significado as parcelas necessárias para a execução das estações da Arrábida, Candal e Rotunda, bem como das passagens inferiores da Rua Rei Ramiro e Rua André de Castro, de modo

a garantir uma adequada reorganização dos fluxos rodoviários nas suas imediações, tornando, assim, indispensável a atribuição imediata da posse administrativa sobre os prédios a expropriar”. Segundo a publicação em DR, “o prazo previsto para execução [da empreitada é de] 33 meses”. A Linha Rubi inclui a construção de uma nova ponte sobre o rio Douro e terá um custo total de 435 milhões de euros, dos quais 299 milhões têm financiamento garantido pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e a sua construção terá de estar finalizada até meio de 2026.



OPERAÇÃO VÓRTEX: EX-AUTARCAS DE ESPINHO VÃO A JULGAMENTO

Os dois ex-presidentes da Câmara Municipal de Espinho, António Pinto Moreira e Miguel Reis, vão ser julgados no âmbito da Operação Vórtex. A decisão do Juízo de Instrução Criminal do Porto, anunciada a 24 de novembro, abrange todos os arguidos e sociedades acusados pelo Ministério Público (MP).

O despacho do Tribunal Judicial da Comarca do Porto considera existir "prova suficiente" dos factos e crimes imputados, o que confirmou, na globalidade, a acusação do MP, levando assim a julgamento "todos os arguidos pelos factos e crimes de que vinham acusados". As medidas de coação aplicadas mantêm-se.

O documento dá conta que, entre 2020 a finais de 2022, os ex-autarcas arguidos terão concordado em "atuar de acordo com

os interesses de promotores imobiliários" (os arguidos empresários e arquiteto), permitindo "decisões céleres e favoráveis" nos processos urbanísticos submetidos à Câmara Municipal de Espinho, mediante "o recebimento de contrapartidas em dinheiro".

"Deu ainda como indiciado que consequência de tais atos, os arguidos, no seu conjunto, alcançaram vantagens económicas da atividade criminosa computadas no valor global 3.647.740 milhões de euros" - lê-se no despacho.

Relembre-se que a 10 de julho deste ano, o MP acusou oito arguidos (pessoas singulares) e cinco sociedades, pela prática de crimes de corrupção ativa e passiva, tráfico de influências, prevaricação e violação de regras urbanísticas. Miguel Reis está acusado de quatro crimes de corrupção passiva e cinco

de prevaricação. Pinto Moreira responde por dois crimes de corrupção passiva, um de tráfico de influência e outro de violação das regras urbanísticas.

O empresário Francisco Pessegueiro foi acusado de oito crimes de corrupção ativa, um de tráfico de influência, cinco de prevaricação e dois de violação das regras urbanísticas. Já os empresários João Rodrigues e Paulo Malafai são acusados de oito crimes de corrupção ativa, um de tráfico de influência, cinco de prevaricação e dois de violação das regras urbanísticas.

Foram ainda acusados mais três arguidos, que, na altura, desempenhavam funções de chefe de divisão na autarquia espinhense (José Costa, Álvaro Duarte e Pedro Castro e Silva), e cinco empresas de diversos crimes económico-financeiros.

Câmara de Ovar aprova orçamento de quase 53 milhões para 2024

A Câmara Municipal de Ovar aprovou na segunda-feira, 27 de novembro, o Orçamento, Grandes Opções do Plano (GOP) e Mapa de Pessoal para 2024, num valor que ascende aos 52,6 milhões de euros (ME). A proposta foi aprovada com sete votos favoráveis do PSD e dois votos contra por parte da vereação socialista e terá ainda de ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal.

Em comunicado, a autarquia de Ovar explica

que, comparativamente a 2023, o orçamento apresentado para o próximo ano conta com um "aumento de 10% no Plano Plurianual de Investimentos". Serão reforçadas as verbas para obras financiadas (num total de 7,4 ME), sobretudo no âmbito da Estratégia Local de Habitação, bem como no Ambiente (5,6 ME), na Educação (também 5,6 ME) e nas áreas da Cultura, Desenvolvimento Social e Mobilidade. O documento aponta ainda reduções de 400 mil euros nos custos da administração autárquica e de 315 mil nos custos com operações financeiras.

Rubricas em evidência e principais obras

Entre as principais rubricas do Orçamento, são destacadas a Estratégia Local de Habitação (6 ME), a limpeza urbana (4,7 ME), os transportes e as refeições escolares (2,2 ME), as obras municipais (1,9 ME), os apoios ao associativismo (1,4 ME) e a iluminação pública (1,1 ME). Já as principais obras recaem sobre a reabilitação de 52 fogos para habitação social na Avenida D. Maria II; a reabilitação da rede viária em todas as freguesias; a reabilitação/reestruturação do Edifício da Rua do Seixal, intervenções em nove edifícios escolares, entre outras.

Nuno Lacerda estreia-se na poesia com "Há dias assim..."

O arquiteto Nuno Lacerda Lopes apresenta, no próximo sábado, no Centro Multimeios de Espinho, o seu primeiro livro de poesia intitulado "Há dias assim...". Uma obra que reconhece e interpreta o dia-a-dia, as diferentes dinâmicas do quotidiano e, através do pensamento e das emoções, convida-nos às diferentes possibilidades de existência: por vezes com humor, outras com emoção, outras no domínio do onírico que o livro convida

a conhecer. O evento terá lugar na sala plana, do Multimeios, às 16h00 do dia 2 de Dezembro, e conta com a participação especial de Luís Viegas, arquiteto, professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e um reconhecido pensador sobre a arquitetura na sua vertente literária, poética e cultural.

Neste novo livro, Nuno Lacerda Lopes, através do simples gesto diário de sair de casa, explora experiências, os sentimentos e observações sobre as circunstâncias e os acontecimentos que compõem a nossa existência. "Há dias assim..." desafia-nos a refletir sobre a realidade e os diferentes

modos de a compreender, de a viver, de a conhecer e de a ultrapassar. Publicado pela "Elefante-editores", este livro expressa um ideal de liberdade e convida-nos a tentar compreender como os dias - todos iguais, mas todos diferentes - podem (ou devem) ter múltiplos e distintos significados. Para além da arquitetura, do ensino, da cenografia, ou do desenho, o multidisciplinar Nuno Lacerda Lopes entra agora numa nova área poética e inspiradora, procurando refletir e compreender os dias que habitamos, através dos seus olhos, vertidos neste livro em palavras.

o explicador

SAÚDE: COMO FUNCIONA UMA TELECONSULTA?



A transição digital no setor da Saúde foi impulsionada pela pandemia de Covid-19, mas as ferramentas tecnológicas têm estado ao serviço de profissionais e utentes há já muito tempo. De acordo as fontes consultadas, a primeira teleconsulta em Portugal aconteceu no final da década de 90 e, em 2021, contabilizaram-se mais de 350 mil consultas de telemedicina em Portugal Continental. Se, por um lado, a tecnologia oferece comodidade e é facilitadora das comunicações à distância, por outro, pode também levantar dúvidas e entraves a quem não está habituado a lidar com estes equipamentos.

O que é uma teleconsulta?

Trata-se de uma “consulta médica, no âmbito da telemedicina, realizada à distância com recurso à utilização de comunicações interativas, audiovisuais e de dados (inclui videochamada, telefone móvel ou fixo, correio eletrónico e outros meios digitais), com registo opcional no equipamento e obrigatório no processo clínico do utente” – lê-se na definição do relatório “Prestação de Serviços de Telemedicina nos Hospitais do Serviço

Nacional de Saúde”, da autoria da Entidade Reguladora da Saúde. A teleconsulta pode ocorrer em tempo real (síncrona) ou em diferido (assíncrona).

Quem a pode pedir?

Qualquer utente pode pedir uma teleconsulta. Esta sessão pode ser agendada nas unidades de saúde que utilizem a plataforma e este modelo de atendimento, e também o pode fazer na área pessoal do portal do SNS 24, pela linha telefónica do SNS 24 (808 24 24 24) ou nos Balcões SNS 24, existentes nas juntas de freguesia.

Nos cuidados de saúde hospitalares as marcações de consultas e teleconsultas estão sempre sujeitas à avaliação clínica dos profissionais de saúde. Para aceder à teleconsulta deverá ter um dos seguintes dispositivos eletrónicos: computador com câmara e colunas, telemóvel ou tablet com ligação à internet e com velocidade e qualidade mínimas.

Qualquer consulta podem ser realizada à distância?

Podem ser realizadas nesta modalidade todas as consultas que o seu profissional de saúde considere que reúnem as condições necessárias para serem efetuadas à distância, sem comprometer a qualidade da prestação de cuidados de saúde.

Tenho uma teleconsulta agendada. Como faço para aceder?

A plataforma utilizada para a teleconsulta é a “Live” - uma plataforma de videochamada utilizada pelos profissionais de saúde e utentes para acederem, em tempo real, à teleconsulta. Para aceder à sessão, pode fazê-lo de duas formas. A primeira passa por aceder à sua área pessoal do portal do SNS 24. No dia e

hora marcada da teleconsulta deve: 1) aceder à área pessoal deste portal com o Cartão do Cidadão/Chave Móvel Digital/Número de Utente de Saúde, 2) clicar no menu ‘Preciso de... Consultas para mim’, 3) aceder à opção ‘Teleconsulta’ e 4) clicar em ‘Continuar’. Agora basta aguardar nesta página até que a opção ‘participar’ fique verde.

A segunda forma é através da aplicação móvel do SNS 24. No dia e hora agendados deve aceder à aplicação com a Chave Móvel Digital ou o Número de Utente de Saúde, de seguida clicar na opção ‘Favoritos’, aceder a ‘Teleconsulta’ e clicar em ‘Confirmar’. Mais uma vez, é só aguardar até que a opção ‘participar’ fique verde.

E se não conseguir aceder?

Deve contactar a sua unidade de saúde para obter indicações. Caso o problema se mantenha, o SNS 24 recomenda que realize capturas de ecrã no dispositivo, onde identificou o problema; tome nota do modelo do dispositivo, o sistema operativo e o navegador que está a utilizar e ligar para o 808 24 24 24 (escolher a opção de assuntos administrativos) para explicar a sua situação.

A teleconsulta dá direito ao comprovativo de presença?

Sim. Os utentes têm acesso à justificação desde que a teleconsulta tenha sido feita em contexto hospitalar e o episódio tenha data de início e data fim, como garantia de que ocorreu. Para poder ter acesso à justificação deve aceder à área pessoal do portal do SNS 24, clicar em “Preciso de...” e “Consultar comprovativos de presença”.

Para o esclarecimento de outras dúvidas e consulta destas ou outras informações, pode consultar o site do SNS 24.

Fontes consultadas: SNS 24; Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS); Entidade Reguladora da Saúde e ComputerWorld.

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



espaço cidadão



DOIS TERÇOS DOS PORTUGUESES POUPAM MENOS DE 10% DO SALÁRIO

Dois terços (66%) dos portugueses poupam menos de 10% do seu salário líquido, sendo que quatro em dez inquiridos não conseguem reservar nem 5% do seu rendimento após dedução de impostos, concluiu um estudo da BCG, divulgado na passada quarta-feira. De acordo com o Inquérito Sentimento dos Consumidores 2023, da Boston Consulting Group (BCG), 16% dos portugueses admitem poupar entre 10% a 20% do seu salário líquido, 10% reserva 20% a 30% e apenas 2% consegue economizar mais de metade.

O estudo refere também que o rendimento disponível após despesas das famílias portuguesas tem vindo a decrescer desde 2020, fixando-se nos 7,5% no primeiro trimestre deste ano, isto é, 6,7 pontos percentuais abaixo da média da Zona Euro (14,2%). "A

inflação, a subida das taxas de juro e o não acompanhamento dos salários são as principais causas de perda de compra, mas também da diminuição da taxa de poupança e de investimento", refere a BCG.

Dos inquiridos que conseguem poupar, 64% destinam aquele valor para cobrir eventuais imprevistos, 36% para acumular para a reforma e 30% em viagens. Já comprar uma casa faz parte das intenções de investimento da poupança de dois em cada dez inquiridos, seguida de comprar um carro (11%) e gastar noutros bens de consumo (10%). O inquérito concluiu também que os hábitos de consumo dos portugueses sofreram alterações este ano, com 64% dos inquiridos a revelarem sentir um aumento acentuado do peso da alimentação, 44% do veículo pessoal, 42% da

renda da habitação, 36% da farmácia, 17% da saúde e 16% com os animais de estimação. Este aumento da despesa em necessidades básicas provocou uma queda acentuada dos gastos noutras categorias, como entretenimento fora de casa (-40%), viagens (-37%), roupa e acessórios (-36%), mobiliário e decoração (-23%), perfumaria e maquilhagem (-22%), tecnologia e eletrónica (-19%) e bebidas alcoólicas (-17%).

O estudo tem como base um inquérito a 1.000 portugueses em todo o território de Portugal continental, conduzido entre 15 e 25 de setembro de 2023, com 33 perguntas relacionadas com o sentimento dos portugueses relativamente aos seus hábitos de consumo este ano.

Fontes: Boston Consulting Group; Lusa.

PUB

**TATTOO
PIERCING**

**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**

**Hort
da Jú**

Rua 31, n.º 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

**RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA**

Serviço Take Away
Rua 8 N.º471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220

desporto



VÁRIAS MODALIDADES E ATLETAS PREMIADOS NA GALA DE DESPORTO 2023

Na noite de 25 de novembro, o Município de Espinho levou a cabo a Gala de Desporto de 2023, no Salão Atlântico do Casino de Espinho. Na cerimónia, foram premiados campeões nacionais nas modalidades de voleibol, voleibol de praia, andebol de praia, boccia, trampolim, ginástica rítmica, golfe, dança desportiva, badminton, kempo, bodyboard, surf, natação, triatlo e duatlo. Um dos momentos mais marcantes da noite foi a entrega de um reconhecimento público a Manuel Violas, presidente do conselho de administração da Solverde, pela sua "notável contribuição e dedicação ao desporto" - justificou o Município. Recorde-se que Manuel Violas

foi atleta de andebol e também de futebol, tendo também sido presidente da direção do Sporting Clube de Espinho e do Oporto Golf Club. Para além disso, destaque para as homenagens de mérito desportivo que, no âmbito das comemorações dos 50 anos de elevação a cidade, conferiram destaque a um conjunto de 50 personalidades - entre "glórias" da cidade, agraciadas a título póstumo - que se destacaram na vertente desportiva, e também deixaram marca no desenvolvimento do desporto na cidade. Entre as distinções conferidas, destaque para a Associação Académica de Espinho (AAE), agraciada na vertente "Associação Desportiva"; para os

séniiores masculinos de andebol da Escola de Formação de Espinho (EFE) - "Os Tigres", na categoria de "Equipa do Ano"; para Sílvia Canelas, reconhecida como "Treinadora do Ano" pelos seus feitos na ginástica rítmica da AAE e da seleção nacional; Paulo Freitas, do SC Espinho, foi considerado o "Dirigente do Ano"; no voleibol de praia, João Pedrosa recebeu o título de "Atleta do Ano"; e Gabriel Conceição, da EFE, foi apontado como o "Atleta Revelação". A Gala do Desporto 2023 foi também palco de dança, com as atuações da secção de dança desportiva do SC Espinho, do grupo de percussão da Academia de Música de Espinho e da MTV Dance Academy.

Sabseg: União aproveita a "escorregadela" da Ovarense e ascende à primeira posição

O União de Lamas lidera, à 12ª jornada, o Campeonato Sabseg, depois de, no passado domingo, ter saído vitorioso do confronto com o Pampilhosa (0-1), com um golo solitário de Filipe Silva (38'). Os unionistas aproveitaram da melhor forma o deslize da

então líder, Ovarense: também no domingo, a formação vareira foi derrotada pelo Oliveira do Bairro (1-0), somando assim a segunda derrota na competição. O fim de semana também foi feliz para o SC Espinho, emblema que, aproveitando uma fase menos conseguida do SC Esmoriz, regressou às vitórias (1-0), com um golo de Castro. Os resultados da 12ª jornada deixam o União de Lamas na primeira posição, com 29 pontos - mais um que a segunda classificada Ovarense. Logo a seguir, em terceiro lugar, aparece o SC

Espinho, com 24 pontos - os mesmos que o quarto-classificado, Paços de Brandão. O SC Esmoriz continua colado ao fundo da tabela, com nove pontos, na 16ª posição. A 13ª jornada disputa-se no próximo domingo, 3 de dezembro: o SC Espinho visita, pelas 15h30, o Alba; à mesma hora, na Barrinha, o SC Esmoriz acolhe o Pampilhosa; a Ovarense recebe, no Marques da Silva, o Águeda; e o União de Lamas mede forças com o Paços de Brandão, no Estádio Comendador Henrique Amorim.

1ª Distrital: Relâmpago Nogueirense continua focado no primeiro lugar

O Relâmpago Nogueirense parece não dar sinais de abrandamento e, no passado fim de semana, na disputa da 8ª jornada do Campeonato da 1ª Divisão Distrital, venceu o Paivense (2-0), com golos de Hélder Resende (45') e Rafael Ramalho (59'). No sábado, o GD Ronda saiu derrotado da receção ao Macieira

de Cambra (1-2), sendo que o golo dos guetinenses chegou já em cima do minuto 90, por intermédio de Vando Alves. A sorte também não sorriu à Associação Desportiva de Nogueira de Regedoura (ADN) que, na visita ao reduto do São Roque, foi derrotada, numa partida recheada de golos (4-3). Marcaram pela ADN Wilson Santos (6'), Bruno Valente (28') e André Soares (54'). Os resultados da 8ª jornada deixam o Relâmpago Nogueirense na primeira posição, com 19 pontos (a dois de distância do segundo classificado Cucujães);

a ADN abre a segunda metade da tabela, no oitavo lugar, com 11 pontos; dois postos abaixo, com nove pontos, aparece o GD Ronda, em 10º lugar. No próximo domingo, 3 de dezembro, o Relâmpago Nogueirense visita o Macieira de Cambra; a ADN recebe, à mesma hora, no Campo Joaquim Domingos Maia, o Arrifanense; às 18h00, o encontro entre o Lusitânia de Lourosa e o GD Ronda encerra a jornada, na Academia Forte Paixão.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático



NATAÇÃO: SC ESPINHO COM 39 PÓDIOS E 70 RECORDES NO CAMPEONATO REGIONAL DE OUTONO

A secção de natação do SC Espinho conquistou 39 pódios (12 de ouro, 14 de prata e 13 de bronze) e fixou 70 novos recordes pessoais e oito recordes do clube no Campeonato Regional de Outono - Juvenis, Júniores e Seniores, prova que aconteceu na Gafanha da Nazaré, a 25 e 26 de novembro. O júnior Guilherme Pinto sagrou-se campeão regional nos 400 e 800m Livres e 200m Mariposa; tornou-se também vice-campeão regional nos 50m Mariposa e 200m Costas, tendo ainda alcançado um terceiro lugar nos 100m Costas. Francisco Santos (Juvenil A) sagrou-se campeão regional nos 100 e 200m Mariposa e vice-campeão regional nos 50m Mariposa. Em bom plano estiveram também Mariana Azevedo, Juvenil B (campeã regional nos 50 e

100m Bruços, terceiro lugar nos 50m Livres), João Castro, Juvenil A (campeão regional nos 50m Mariposa, vice-campeão regional nos 100 e 200m Mariposa, e terceiro lugar nos 200m Estilos), Rodrigo Rocha, Sénior (campeão regional nos 200m Bruços, vice-campeão regional nos 50 e 100m Bruços), Beatriz Moreira, Juvenil B (campeã regional nos 200m Costas, vice-campeã regional nos 200m Estilos), Guilherme Martins, Juvenil B (campeão regional nos 100m Mariposa, terceiro nos 200m Mariposa, 100 e 200m Estilos) e Adriana Trindade (vice-campeã regional nos 200m Costas e 200m Mariposa, terceira nos 400m Livres e 100m Bruços).

Em particular relevo estiveram também os estafetas tigras, com a formação composta

por Francisco Santos, João Castro, João Neves e Manuel Oliveira, que se sagraram campeões regionais nos 4x100m Estilos, e vice-campeões regionais nos 4x50m Estilos, 4x100 e 4x200m Livres. Os nadadores Guilherme Rocha, Guilherme Pinto, Leonor Rocha e Raquel Monteiro classificaram-se em terceiro lugar nos 4x100m Estilos. O Campeonato Regional de Outono - Juvenis, Júniores e Seniores foi uma organização da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal (ANCNP), e contou com a presença de 280 nadadores, em representação de 20 emblemas. O SC Espinho esteve presente com 17 nadadores.

Taça Cidade de Espinho: já são conhecidos os resultados da 1ª eliminatória

A 1ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho - Beatriz dos Panos disputou-se no passado final de semana, de 25 e 26 de novembro, competição que envolve todos os clubes da Associação de Futebol Popular do Concelho

de Espinho (AFPCE). No sábado, destaque para o dérbi em Silvalde, que opôs o Cruzeiro ao GD Outeiros: a partida terminou com a vitória expressiva do Outeiros (1-6), que carimba assim a passagem à próxima fase; ainda no sábado, mas em Anta, tempo para novo dérbi, entre o Estrelas e o Magos, vencido sem contestação por estes últimos (0-5), que assim avançam também para a próxima eliminatória. No domingo, o Águias Paramos

levou a melhor sob o Lomba Paramos (1-5), e o Bairro da Ponte de Anta saiu por cima (1-2) de um encontro disputado, frente ao Império Anta. Isentos da jornada inaugural estiveram os Leões Bairristas, Rio Largo, Cantinho Ramboia, Novasemente, Juventude Estrada, Estrelas Vermelhas, Associação de Esmojães, Quinta de Paramos, Morgados de Paramos, Desportivo da Ponte de Anta e GD Idanha.

9ª São Silvestre de Espinho já conta com mais de mil inscrições

A cerca de um mês da sua realização, a 9ª São Silvestre de Espinho já soma mais de mil inscrições, anunciou a organização à imprensa. A prova, agendada para 7 de janeiro de 2024, com início marcado para as 10h00, é a única competição de 10 quilómetros em Portugal com mais de 10 pontos de animação, dinamizados por diversas coletividades e ginásios locais. Para além da prova-rainha,

a São Silvestre de Espinho conta ainda com momentos pensados para as famílias, numa "Kids Race Experience" dedicada aos mais jovens, e ainda uma caminhada de cinco quilómetros. São embaixadores da prova a atleta olímpica e campeã europeia Sara Moreira (Clube Desportivo Feirense), Hugo Silva (Sport Comércio e Salgueiros) e também Isabel Silva (apresentadora da RTP). A São Silvestre é organizada pelo Running Espinho e pela Câmara Municipal de Espinho. As inscrições da modalidade "com camisola" decorrem até 31 de dezembro.

PUB



Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho

AUDITÓRIO DE ESPINHO - ACADEMIA
APRESENTA

1973 ESPINHO

50 ANOS CIDADE

Teatro Popular de Espinho
Escola Profissional de Música de Espinho

7/8/9 DEZEMBRO | 21:30



COPRODUÇÃO



Bilhetes à venda no Auditório de Espinho